

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº25 DENGUE – SEMANA 36

MATO GROSSO DO SUL / 2017

O levantamento dos dados de dengue notificados na **SE 36** (03/09/2017 a 09/09/2017) é de: **37** notificações, e da **SE 1 a 36** de 2017: **4.441** casos suspeitos pela Planilha Simplificada.

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Camapuã	132	13.770	958,6
2	São Gabriel do Oeste	179	24.035	744,7
3	Jaraguari	40	6.696	597,4
4	Amambai	189	36.686	515,2
5	Corumbá	464	107.347	432,2
6	Água Clara	60	13.938	430,5
7	Guia Lopes da Laguna	44	10.287	427,7
8	Bonito	88	20.597	427,2
9	Três Lagoas	428	109.633	390,4
10	Costa Rica	66	18.835	350,4
11	Alcinópolis	17	4.883	348,1
12	Ivinhema	72	22.832	315,3
13	Sete Quedas	26	10.876	239,1
14	Bandeirantes	16	6.747	237,1
15	Antônio João	20	8.545	234,1
16	Figueirão	7	2.997	233,6
17	Vicentina	14	6.013	232,8
18	Nioaque	33	14.379	229,5
19	Caracol	12	5.699	210,6
20	Chapadão do Sul	43	21.257	202,3
21	Rio Negro	10	4.989	200,4
22	Eldorado	23	12.029	191,2
23	Campo Grande	1.591	832.350	191,1
24	Pedro Gomes	15	7.908	189,7
25	Coxim	59	32.948	179,1
26	Santa Rita do Pardo	12	7.530	159,4
27	Ladário	32	21.106	151,6
28	Aral Moreira	16	11.014	145,3
29	Sonora	24	16.543	145,1
30	Inocência	11	7.711	142,7
31	Fátima do Sul	27	19.260	140,2
32	Dois Irmãos do Buriti	15	10.793	139,0
33	Douradina	7	5.616	124,6
34	Itaporã	25	22.231	112,5
35	Coronel Sapucaia	16	14.607	109,5
36	Cassilândia	22	21.491	102,4
37	Paranhos	13	13.123	99,1
38	Rochedo	5	5.156	97,0
39	Rio Verde de Mato Grosso	18	19.351	93,0
40	Porto Murtinho	15	16.162	92,8
41	Sidrolândia	43	48.027	89,5
42	Ribas do Rio Pardo	20	22.429	89,2
43	Paranaíba	36	41.227	87,3
44	Angélica	8	9.829	81,4
45	Paraíso das Águas	4	4.942	80,9
46	Bataguassu	17	21.142	80,4
47	Naviraí	39	49.827	78,3
48	Iguatemi	12	15.429	77,8
49	Aparecida do Taboado	16	23.733	67,4
50	Jardim	16	25.180	63,5
51	Aquidauana	29	46.830	61,9
52	Caarapó	17	27.554	61,7
53	Dourados	126	207.498	60,7
54	Laguna Carapã	4	6.851	58,4
55	Anastácio	12	24.534	48,9
56	Japorã	4	8.288	48,3
57	Maracaju	19	41.099	46,2
58	Mundo Novo	8	17.658	45,3
59	Nova Andradina	22	49.104	44,8
60	Terenos	8	18.942	42,2
61	Bela Vista	10	23.888	41,9
62	Rio Brilhante	13	33.362	39,0
63	Miranda	10	26.670	37,5
64	Ponta Porã	31	83.747	37,0
65	Juti	2	6.241	32,0
66	Deodápolis	4	12.524	31,9
67	Brasilândia	2	11.943	16,7
68	Selvíria	1	6.427	15,6
69	Bodoquena	1	7.979	12,5
70	Anaurilândia	1	8.758	11,4
71	Bataiporã	0	11.167	0,0
72	Corguinho	0	5.289	0,0
73	Glória de Dourados	0	10.025	0,0
74	Itaquiraí	0	19.672	0,0
75	Jateí	0	4.051	0,0
76	Nova Alvorada do Sul	0	18.503	0,0
77	Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
78	Tacuru	0	10.777	0,0
79	Taquarussu	0	3.570	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	4.441	2.587.267	171,6

Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

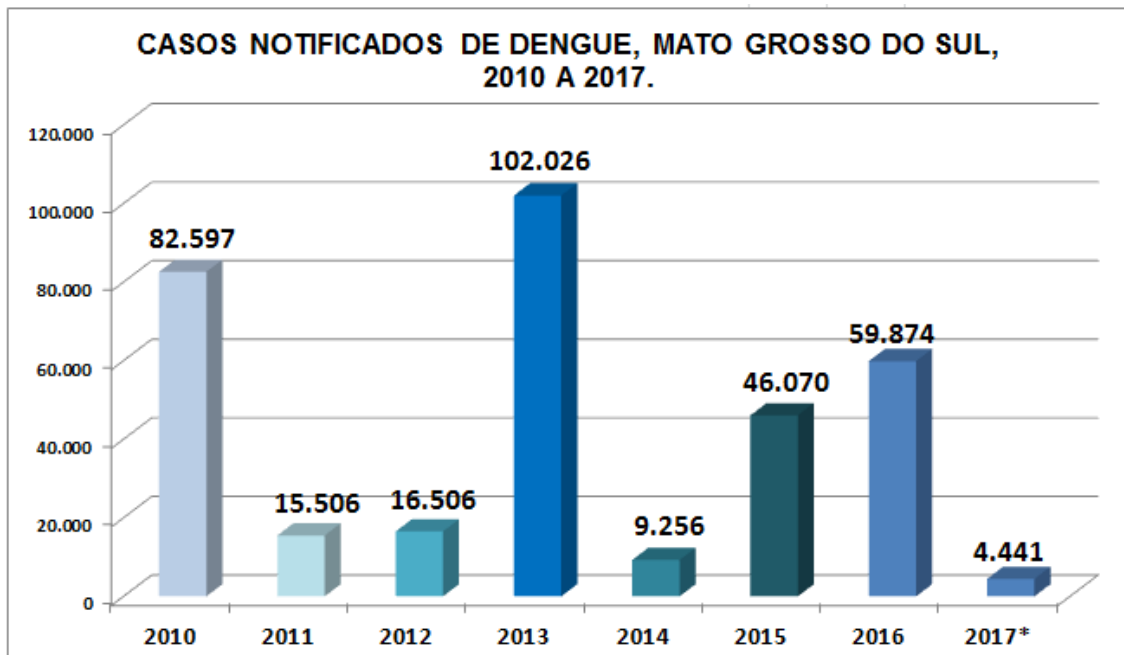
100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: PLANILHA SIMPLIFICADA/CEVE/DVS/SES/MS

Atualizado em 13/09/2017

Dados sujeito a alterações



Fonte: Planilha Simplificada CCV/SES/MS
*dados 2017 até 13/09/2017

~~NOVA~~ CLASSIFICAÇÃO DE CASOS DE DENGUE

Grupo A

Prova do laço negativa, sem sangramentos espontâneos, sem comorbidades ou grupo de risco ou condições clínicas especiais, **ausência de sinais de alarme**

Grupo B

Prova do laço positiva ou sangramento de pele espontâneos (petéquias), ou com comorbidades, ou grupo de risco ou condições clínicas especiais. **Ausência de sinais de alarme.**

Classificação final: **Dengue**

Grupo C

Presença de um ou mais sinais de alarme. Sangramentos presente ou ausente. Sem hipotensão.

Classificação final: **Dengue com Sinal de Alarme**

Grupo D

Hipotensão ou choque. Sangramentos importantes, comprometimento de órgãos.

Classificação final: **Dengue Grave**

**ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE,
SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA,
MATO GROSSO DO SUL *2017.**

AQUIDAUANA	1
CAMAPUÃ	1
CASSILANDIA	1
TOTAL	3

FONTE: SINAN ONLINE

ASSISTENCIA

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Aquidauana	0	0	0
3 Bataguassu	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	0		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	0	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados			
10 Ivinhema	0	0	0
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina	0	0	0
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	2	0	0
18 São Gabriel do Oeste	1	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	0	0	0

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Aquidauana	0	0	0
3 Bataguassu	0	0	0
4 Bonito		0	0
5 Campo Grande	12		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	6	0	0
8 Coxim	0	0	0
9 Dourados			
10 Ivinhema	1	0	0
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina	0	0	0
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	0	0	0
18 São Gabriel do Oeste	0	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	0	0	0

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)			
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 36			
MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio	0	0	0
2 Aquidauana	0	0	0
3 Bataguassu	0	0	0
4 Bonito	0	0	0
5 Campo Grande	8		
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá	0	0	0
8 Coxim	1	0	0
9 Dourados			
10 Ivinhema	0	0	0
11 Jardim	0	0	0
12 Naviraí	0	0	0
13 Nova Alvorada do Sul	0	0	0
14 Nova Andradina	0	0	0
15 Paranaíba	0	0	0
16 Ponta Porã	0	0	0
17 Rio Verde de MT	0	0	0
18 São Gabriel do Oeste	0	0	0
19 Sidrolândia	0	0	0
20 Três Lagoas	0	0	0

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

O município que não enviou os dados foi: Dourados.



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana epidemiológica 36/2017

Panorama Estadual

As informações referentes ao detalhamento das atividades de campo e bloqueio de transmissão, realizadas na semana 36/2017 foram enviadas na terça-feira subsequente até as 16h00 pelos municípios prioritários.

Dados referentes às atividades de campo e bloqueio de transmissão		
Atividade de Campo	Equipamento Portátil	Equipamento Pesado
- Imóveis trabalhados: 26.218 - Pendência média: 13,79% - Variação: 5,33 a 25,72% - Depósitos Predominantes: - D2 - lixo, sucatas, entulhos e construção. A2 - Abastecimento de água: tonéis, c.d'água, tanques etc.	- Bloqueios realizados: 09 - Quarteirões trabalhados: 58 - Inseticida consumido: 90,960 litros - Consumo médio: 1,568 (l/hect.) - (variação de 0,882 a 2,952 (l/hect.))	- Ciclos Trabalhados: 01 - Quarteirões trabalhados: 248 - Inseticida consumido: 148,1 litros - Consumo médio: 0,597

Fonte: SMS/SISFAD

- Executar rotineiramente a aferição e os necessários ajustes dos equipamentos costais, para que os mesmos funcionem com a deposição correta dos inseticidas, ou seja, **no equipamento costal é de 0,720 L/há, no equipamento UBV Pesado é de 0,304 à 0,500 L/há (variando de acordo com o inseticida utilizado)** tendo em vista que o consumo médio no Estado está diferente do preconizado pelo Ministério da Saúde;
- Os municípios deverão preencher os dados de consumo de inseticida e quarteirões trabalhados, relativos à Bloqueio de casos com equipamento portátil e UBV pesado de forma separada;
- Os municípios que não estão enviando as informações relativas ao campo 'Depósitos Predominantes' devem fazê-lo para que possamos retratar um panorama mais próximo possível da realidade estadual;
- Estabelecer estratégias para a recuperação dos imóveis fechados e recusados dentro do ciclo, visando estabilizar o **índice de pendência abaixo de 10%**,



RESPOSTA COORDENADA DOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS - Semana Epidemiológica nº 36/2017.

Ord	Município	Atividade de Campo			Bloqueio com Equipamento Portátil				Bloqueio com Equipamento UBV Pesado			
		Imóveis Trabalhados	Pendência (%)	Depósito Predominante	Bloqueio Químico	Quarteirão Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (l/hect)	Quarteirão Trabalhado	Ciclos Trabalhado	Inseticida Consumido	Consumo Inseticida (ml/hect)
01	Anastácio	1.546	5,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-
02	Aquidauana	295	9,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-
03	Bataguassu	929	19,00	-	01	5	14.760	2,952	-	-	-	-
04	Bonito	525	6,67	-	-	-	-	-	-	-	-	-
05	Campo Grande	0	0	-	-	-	-	-	248	01	148,100	0,597
06	Cassilândia	342	18,90	-	-	-	-	-	-	-	-	-
07	Corumbá	3.318	19,77	-	03	17	32,200	1,894	-	-	-	-
08	Coxim	590	22,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
09	Dourados	N. Enviou										
10	Ivinhema	1.015	12,80	-	03	19	29,000	1,526	-	-	-	-
11	Jardim	1.111	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	Navirai	2.163	15,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	Nova Alvorada do Sul	693	16,40	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	Nova Andradina	1.490	7,50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	Paranaíba	2.037	25,72	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	Ponta Porã	2.950	9,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Rio Verde	196	23,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	São Gabriel do Oeste	145	14,71	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	Sidrolândia	1.119	14,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20	Três Lagoas	5.754	11,46	-	02	17	15,000	0,882	-	-	-	-
	TOTAIS	26.218	13,79		09	58	90,960	1,568	248	01	148,100	0,597

Fonte: SMS/SISPNC